

O leite do Piauí

A atividade leiteira do Piauí é restrita, com produção estimada de 81,4 milhões de litros no ano passado. Cerca de 25% deste volume são obtidos na microrregião litorânea do Estado

ROSÂNGELA ZOCCAL

O Piauí é considerado um dos estados mais pobres do País. Sua economia é baseada no comércio, na indústria, na agricultura (principalmente, de soja, algodão, arroz, cana-de-açúcar e mandioca) e na pecuária extensiva. A pecuária foi a primeira atividade econômica desenvolvida na região e está plenamente

te inserida na cultura piauiense. A caprinocultura, por sua capacidade de adaptação a condições climáticas inóspitas, tem sido incentivada pelo governo, proporcionando meio de vida à população carente, principalmente nas regiões de Campo Maior e Alto Piauí.

No Piauí, predominam quatro tipos de vegetação: Ca-

atinga, no Sul e Sudeste do Piauí; Cerrado, no Sudoeste e Norte do Estado; floresta, já bastante degradada, ao longo do Vale do Parnaíba, e a Mata de Cocais. O clima é quente e úmido na maior parte do território, com temperatura variando entre 25 e 27°C. O Sudeste do Estado é semi-árido quente, com temperaturas que oscilam entre 24 e 40°C. As chuvas ocorrem durante o verão (600 mm/ano) e se distribuem irregularmente, enquanto a estação seca é prolongada, com duração de até oito meses.

A atividade leiteira do Piauí é restrita, com produção estimada de 81,4 milhões de litros/ano em 2007. Este volume é menor do que o produzido em 102 microrregiões brasileiras e equivale à produção da microrregião de Itabira-MG; de Jales-SP ou, ainda, de Colíder, no Mato Grosso. A atividade está concentrada principalmente nas regiões central e norte do Estado. A microrregião do litoral piauiense produz 20 milhões de litros, o que representa

Nas microrregiões mencionadas, são produzidos 79% do leite piauiense.

No período de 2002 a 2007, a produção de leite em todo o Estado aumentou 8%. Esse crescimento se deu principalmente na microrregião do litoral piauiense (Figura 2), que passou de 15 para 20 milhões de litros/ano, durante o período. Outras duas microrregiões que também aumentaram a produção de leite foram Valença do Piauí e São Raimundo Nonato. Porém, o volume produzido nas duas microrregiões é pequeno, de 8,5 milhões de litros/ano, ou seja, um aumento de 43 litros de leite/km² durante um ano. Nas demais microrregiões, a atividade leiteira se manteve estagnada durante os últimos cinco anos.

O Estado exhibe outros indicadores desalentadores para a atividade leiteira. Nos últimos dez anos, o rebanho bovino cresceu 0,6%, o rebanho de vacas ordenhadas aumentou 0,8%, a produtividade animal continua em torno de um litro/vaca/dia, e a produção média por propriedade é de 7 litros/dia.

O programa do governo para incentivo à pecuária leiteira é destinado à caprinocultura, com o projeto "Cabra da Gente". Com isso, o Estado continuará sendo um importador de lácteos da Federação.

Rosângela Zoccal é pesquisadora da Embrapa Gado de Leite. A cada mês, ela publica em **Balde Branco** o perfil de um estado brasileiro na produção de leite. Piauí é o vigésimo segundo Estado analisado nesta seção.



FIGURA 1
PRODUÇÃO DE LEITE EM ALGUMAS MICRORREGIÕES DO PIAUÍ (79% DO VOLUME TOTAL), 2007

Produção de Leite - % do total

- 25% (20 milhões de litros)
- 59% (48 milhões de litros)
- 79% (64 milhões de litros)

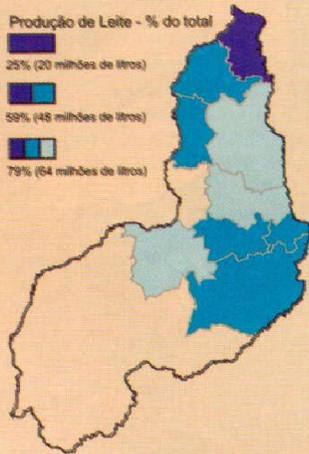
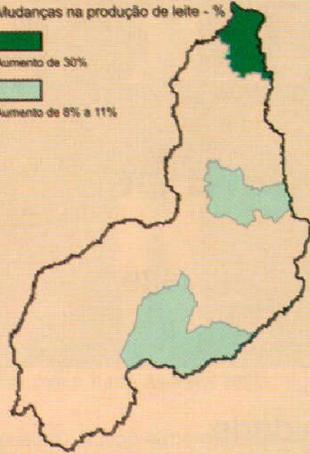


FIGURA 2
VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE LEITE EM ALGUMAS MICRORREGIÕES DO PIAUÍ, 2002/2007

Mudanças na produção de leite - %

- Aumento de 30%
- Aumento de 8% a 11%



Comércio de Feno e Silagem Pré-secada

ALFAFA - AZEVÉM - AVEIA

Leffers AGROPECUÁRIA

www.leffers.com.br

Fone: (42) 3234 1254 / (42) 9972 3490

Chácara Regina - Colônia Castrolanda - Castro/PR



NOVIDADE

500 Kg

70 Kg

BALDE BRANCO



BALDE BRANCO

Troféu Agrileite para a melhor revista do setor leiteiro, pela sétima vez!

Como é produzir leite na Suécia

O Brasil e o comércio mundial de lácteos

Como vai a saúde de nossos ordenhadores

O potencial leiteiro das vacas mestiças

RAÇA

Um novo criatório Jersey põe as caras no mercado em Minas. Sua proposta de criar animais funcionais, valorizando tipo e produção, já é destaque entre criadores

